

O-023G

Recuperação do relacionamento entre pântico e rebordo alveolar utilizando técnica de enxerto conjuntivo

Arantes *TL, Mestreiner SR, Mestreiner LR, Fagundes TC, Okida RC

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Alterações anatômicas do rebordo alveolar; como a perda das papilas interproximais, contorno do arco côncavo regular e a diminuição tanto da espessura como da altura do rebordo, dificultam o correto relacionamento entre pântico e rebordo alveolar, e podem comprometer o resultado estético final. Essas deformações desafiam a reabilitação protética, exigindo procedimentos corretivos tanto cirúrgicos quanto protéticos. Dentre as várias técnicas utilizadas para reconstruir cirurgicamente os rebordos alveolares, o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial é a técnica de maior previsibilidade, que apresenta melhor resultado estético, pois permite semelhança de cor, de textura e de contorno do rebordo. Será apresentado um caso clínico onde a paciente apresentava desarmonia da linha gengival assim como desproporção de forma e tamanho dos dentes. A estética foi restabelecida através de uma cirurgia de aumento de coroa dos dentes 21 e 23 e a reanatomização do rebordo através de um enxerto de conjuntivo. Esta técnica contribuiu para proporcionar melhores características estéticas, assim como, melhorar o relacionamento entre o pântico e o rebordo. O resultado final apontou para um sorriso harmônico, equilibrado, sendo valorizada a reprodução de detalhes que conferiram naturalidade ao tratamento restaurador executado.

tati_arantes@hotmail.com